

MÍDIA-EDUCAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

Beatriz Fernanda Felizardo
Universidade Estadual de Maringá
Juliano Mota Parente
Universidade Estadual de Maringá

Resumo

O presente artigo tem como objetivo mostrar como a mídia-educação pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e apresentar os programas que estimulam o desenvolvimento das TICs nas escolas brasileiras. Mídia educação é um campo de estudo relativamente novo no Brasil, sendo pouco estudado apesar de estar muito presente na sociedade contemporânea. Podemos perceber isso por meio do crescente aperfeiçoamento das mídias no mundo, a televisão e a *internet* começam a ser utilizadas por algumas pessoas a todo o momento. Este artigo possui caráter qualitativo com revisão bibliográfica de: livros, artigos, teses, dissertações com base nos autores que estudam essa temática. Incluir a mídia-educação na vida das crianças se faz importante, já que a mesma lida com as tecnologias nos espaços não escolares e acaba contribuindo para o seu processo de aprendizagem, portanto na escola os professores não devem evitar seu uso. Assim sendo consideramos a mídia educação como ferramenta importante no processo de ensino e aprendizagem das crianças, mas ainda há que se pensar em uma boa qualificação para que os professores atuem sobre as mesmas e também uma inserção que supere a precariedade.

Palavras-chave: Educação; mídia educação; ensino e aprendizagem.

Abstract

This article aims to show how media education can contribute to the teaching and learning process of students and present the programs that stimulate the development of TICs in Brazilian schools. Media education is a relatively new field of study in Brazil, being little studied despite being very present in contemporary society. We can see this through the increasing improvement of the media in the world; some people are using television and the *Internet* at all times. The present article has a qualitative character with bibliographical revision of books, articles, theses, dissertations based on the authors that study this theme. Including media education in children's lives becomes important, since it deals with the technologies in non-school spaces and ends up contributing to their learning process, so at school teachers should not avoid their use. We consider media education as an important tool in the teaching and learning process of children, but we still have to think about a good qualification for teachers to act on them and also an insertion that overcomes precarity.

Keywords: Education; Media-education; teaching and learning.

1 INTRODUÇÃO

Mídia educação é um campo de estudo relativamente novo no Brasil, sendo pouco estudado apesar de estar muito presente na sociedade contemporânea. Podemos perceber isso por meio do crescente aperfeiçoamento das mídias no mundo, a televisão e a internet começam a ser utilizadas por algumas pessoas a todo o momento.

O presente artigo surge com o interesse de estudar o tema mídia-educação, tendo em vista que o mesmo é pouco investigado no Brasil o que justifica a presente pesquisa.

Outro fator que influenciou o interesse pelo estudo do tema se deu diante das reflexões proporcionadas pela disciplina de Educação Mídia e Arte, ministrada por dois professores e disponibilizada no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A disciplina tinha como objetivo discutir e analisar as produções midiáticas, artísticas e educacionais para o suporte ao trabalho de professores. As discussões ocorridas na disciplina foram realizadas por meio de algumas poucas aulas presenciais e também pela Plataforma Moodle UEM¹, em um curto espaço de tempo, sendo assim não foram suficientes para o aprofundamento do tema, que considero de extrema relevância.

Vivemos em um mundo onde cada vez mais as mídias se popularizam seja nas empresas ou nas casas das pessoas, sendo necessário considerar sua importância social na vida dos indivíduos.

Com o desenvolvimento acelerado das tecnologias e as transformações ocorridas na sociedade atual, é cada vez mais comum em grandes centros a automatização de serviços rotineiros da vida cotidiana, tais como uma compra no supermercado ou o atendimento num banco. O crescimento das mídias de áudio e vídeo também ocupam espaço na sociedade, impulsionados pela telefonia móvel, acessível à boa parte da população mundial.

¹ A Plataforma Moodle UEM, é um ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizada pela UEM, e é por meio dela que algumas disciplinas a distância são ofertadas aos alunos da graduação.

Tendo em vista que as mídias fazem parte da vida cotidiana dos alunos não podemos desconsiderá-las no ambiente escolar já que as mesmas estão a maior parte do seu dia na escola, sendo assim, as mídias acabam fazendo parte do processo de ensino e aprendizagem das mesmas.

O presente artigo tem como objetivo mostrar como a mídia-educação pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, como os professores estão sendo formados e quais os desafios que os mesmos estão enfrentando para lidar com as mídias nas escolas e também apresentar alguns programas disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) que estimulam o desenvolvimento das TICs nas escolas brasileiras.

Como base teórica utilizaremos alguns autores que tratam da temática como Belloni (2009), que em suas pesquisas baseia-se em duas vertentes do tema mídia-educação - de um lado, os públicos jovens, as formas como as gerações se apropriam das informações e comunicações por meio das mídias, de outro lado, os modos como a instituição escolar e especialmente os professores vão se apropriando destas técnicas e as colocando em prática (ou não) ao cotidiano da escola.

Esta pesquisa possui caráter qualitativo com revisão bibliográfica de: livros, artigos, teses, dissertações com base nos autores que estudam essa temática, e o mesmo, se divide em três partes. Na primeira são apresentados alguns aspectos referentes a utilização das mídias nas escolas, o acesso as mesmas e a formação de professores. Na segunda tem-se a relação da mídia com a aprendizagem do aluno e, na terceira, são apresentados alguns programas que estimulam o desenvolvimento das TICs nas escolas brasileiras. Incluir a mídia-educação na vida das crianças se faz importante, já que a mesma lida com as tecnologias nos espaços não escolares e acaba contribuindo para o seu processo de aprendizagem, portanto na escola os professores não devem evitar seu uso.

2 O ACESSO AS MÍDIAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A utilização de mecanismos relacionados a mídia na educação, auxiliando no processo de aprendizagem dos alunos, tem sido agregada no âmbito

educacional a partir dos anos de 1970, “[...] com o objetivo de formar usuários ativos, criativos, críticos de todas as tecnologias de informação e comunicação”. (DORIGONI E SILVA, p.1, 2012).

Partindo então do ideal de que a mídia na educação, tem o objetivo de formar usuários críticos e criativos, Bévort e Belloni (2009, p. 1.087) acreditam que,

[...] mídia-educação e, sobretudo, a consideração das mídias não só como meios de comunicação de massa, cuja leitura crítica é preciso desenvolver, mas também como meios de expressão da opinião e da criatividade pessoais, cuja apropriação é necessária assegurar a todos os cidadãos. (BÉVORT E BELLONI, 2009, p. 1.087)

Para as autoras a mídia não deve ser vista apenas como uma leitura crítica que precisa ser desenvolvida, mas a mesma deve levar os indivíduos a expressarem suas opiniões e desenvolver a criatividade.

A mídia tem a função de ir além de formar para a criticidade ela também exerce forte poder na sociedade assim como afirma, Dorigoni e Silva (2012),

A mídia exerce na sociedade atual um grande poder, formando e disseminando opiniões que reforçam e ampliam o senso comum das pessoas, cumprindo sua função de aparelho ideológico, papel anteriormente exercido apenas pela escola, devido seu nível de abrangência e persuasão. (DORIGONI E SILVA, p.4, 2012).

Sendo assim, devido a abrangência que a mesma leva a sociedade, a mídia deve ser levada em consideração pois abrange e educa os seus telespectadores.

De acordo com Belloni (2005), as crianças devem ter seus direitos garantidos com relação à educação e essa educação também deve contemplar o acesso às tecnologias existentes. A autora complementa que é importante para que isso ocorra, que haja uma articulação do professor com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e uma formação adequada para que os direitos da criança passem a ser respeitados.

[...] para que o Estatuto da Criança e do Adolescente saia do papel e ganhe realidade no Brasil, assegurando que todas as crianças brasileiras tenham acesso efetivo a uma educação de qualidade com todas as tecnologias disponíveis e uma comunicação livre e sem preconceito. (BELLONI, 2005, p.3)

A autora deixa claro em sua afirmação que o acesso à informação e a comunicação de forma livre, devem ser direitos assegurados, legitimando uma educação que supera os muros das escolas, de forma a atender as necessidades de uma sociedade em transformação.

Não podemos desconsiderar a mídia na escola já que a mesma se insere na vida dos alunos quando os mesmos estão em suas casas ou em espaços não educativos, isso ocorre há alguns anos. De acordo com Buckingham (2010, p. 44), “Já nos anos de 1960, era patente que as crianças ficavam mais tempo olhando televisão do que na escola”.

Isso se deu pelo fato do crescimento e aparecimentos dos adventos tecnológicos, o surgimento da televisão no século XX em meados dos anos 1935, se tornando o principal meio de comunicação.

Tendo em vista o crescente aperfeiçoamento das mídias, ao redor do mundo começaram a ser criadas políticas públicas com o intuito de formarem cidadãos críticos no uso das mídias e professores qualificados para atuarem em sala de aula com esses recursos.

No Brasil não foi diferente, foram criadas políticas públicas que estimulam a implantação de projetos relacionados a mídia-educação. No portal do Ministério da Educação (MEC), foram disponibilizados programas com o objetivo de estimular o acesso as mídias e também levar a formação aos professores e gestores das escolas

Tendo em vista os programas do Ministério da Educação, Moraes (2013), acredita que os estudos sobre as mídias na educação exigem reflexão e articulação entre pesquisas em educação e comunicação, destacando que:

[...] o/as professores/as nas escolas têm dificuldades para transitar, elaborar e transmitir os conteúdos simbólicos em relação às mídias, já que exercem importante papel formativo tanto entre os/as docentes quanto entre os alunos/as. Na contemporaneidade são fundamentais, a reflexão e o conhecimento acerca da cultura da mídia na educação escolar. (MORAES, 2013, p.2)

De acordo com o autor, "a cultura da mídia na educação escolar" é fundamental no contexto da escola contemporânea. Entretanto é necessário que haja uma formação adequada aos professores, para que eles possam dominar com segurança as possibilidades que as mídias oferecem no âmbito da aprendizagem escolar.

Por outro lado, Buckingham (2010), em seus estudos faz crítica aos defensores da tecnologia que estão sempre acusando os professores pela falta de domínio das mídias em sala de aula, ou seja, questiona aqueles que sempre argumentam que os professores estão obsoletos e tem dificuldade de adaptação das novas tecnologias,

Não é que os professores sejam inflexíveis, mas que a grande maioria das reformas educacionais – inclusive as dirigidas pela tecnologia – são implementadas sem o envolvimento ativo dos próprios professores. (BUCKINGHAM, 2010, p.41)

A partir da exposição do autor, podemos constatar que no contexto da implementação de políticas de inclusão das tecnologias nas escolas, muito se cobra do professor, mas na verdade não existe uma adequada formação para que o mesmo se aproprie das tecnologias vigentes.

Para Moran (2008, p.2)

Precisamos, em consequência, *estabelecer pontes efetivas entre educadores e meios de comunicação*. Educar os educadores para que, junto com os seus alunos, compreendam melhor o fascinante processo de troca, de informação-ocultamento-sedução, os códigos polivalentes e suas mensagens. Educar para compreender melhor seu significado dentro da nossa sociedade, para ajudar na sua democratização, onde cada pessoa, possa exercer integralmente a sua cidadania.

Neste sentido, percebemos que é necessário que as ações de estímulo a utilização da mídia educação nas escolas públicas brasileiras carecem de estratégias que viabilizem estas ações, dando condições efetivas de desenvolver atividades relacionadas às tecnologias.

Há também outro problema que acaba dificultando a utilização das tecnologias em sala de aula, é a precariedade dos recursos midiáticos, por vezes os professores querem utilizar a *internet* na escola mas a mesma não possui um sinal bom, dificultando a utilização dentro da escola. Existe a falta de políticas públicas para que os recursos sejam distribuídos de uma forma que facilite o acesso dos alunos e que contribua com os professores.

É fundamental que a incorporação das mídias na escola venha acompanhada de uma nova perspectiva na relação do aluno com o

conhecimento, promovendo a democratização e a socialização da informação, auxiliando na formação integral do aluno.

3 A RELAÇÃO DA MÍDIA COM A APRENDIZAGEM DO ALUNO

A educação não ocorre exclusivamente em espaços escolares, também em espaços não escolares, sendo a casa da criança um lugar também de grande aprendizado. O conhecimento acaba sendo transmitido pelos pais e responsáveis da criança e pelas mídias existentes na casa do indivíduo se tornando contribuintes e interferindo na aprendizagem.

Tendo em vista que a criança também pode aprender em diversos espaços sendo eles não escolares, e também que a mesma fica o maior período do seu dia na escola, acredita-se que

A integração das TIC na escola, em todos os seus níveis, é fundamental porque estas técnicas já estão presentes na vida de todas as crianças e adolescentes e funcionam – de modo desigual, real ou virtual – como agências de socialização, concorrendo com a escola e a família. (BELLONI E BEVORT, 2009, p. 1.084)

Portanto há que se considerar as mídias na escola bem como no processo educacional da criança, já que a mesma vem enfrentando e colocando em debate o que está acontecendo na escola, assim como acredita Buckingham (2010, p.53) “[...] a escola não pode dar-se ao luxo de ignorar o papel cada vez mais significativo que a mídia digital passou a desempenhar na vida da maioria dos jovens”.

De acordo com Bévort e Belloni (2009), os usos das mídias na educação contribuem para a socialização e também para que os indivíduos percebam a realidade em que estão inseridos.

Também é preciso ressaltar que as mídias são importantes e sofisticados *dispositivos técnicos* de comunicação que atuam em muitas esferas da vida social, não apenas com funções efetivas de controle social (político, ideológico...), mas também gerando novos modos de perceber a realidade, de aprender, de produzir e difundir conhecimentos e informações.

Acredita-se então que a importância da mídia vai além de ser considerada uma ferramenta necessária para auxiliar o processo de aprendizado. A mídia está ligada também aos fatores sociais, políticos e ideológicos, levando a criança

a conhecer o mundo em que está inserida, já que o mesmo passa por transformações constantes.

Já que a mídia, possui uma grande importância para a aprendizagem da criança as mesmas devem aprender como utilizar as mídias,

As crianças aprendem a usar a mídia quase sempre pelo método de ensaio e erro – por meio da exploração, da experimentação, do jogo e da colaboração com os outros - tanto diretamente quanto em formas virtuais – um elemento essencial do processo. (BUCKINGHAM, 2010, p.9)

Tendo em vista que estamos inseridos em uma sociedade onde a maioria da população possui acesso às mídias, as crianças acabam utilizando os celulares de seus pais e arriscando, por meio de tentativas, a entenderem como utilizar o aparelho, então acabam construindo e formulando um processo de aprendizagem, trazendo para a escola conhecimentos prévios sobre tecnologias.

Portanto, assim como acredita Buckingham (2010), a educação escolar deve levar o indivíduo a se expressar e se livrar da manipulação, na escola ele deve possuir contato que o leve ao seu crescimento intelectual.

A educação escolar precisa *compreender e incorporar mais as novas linguagens*, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos. (BUCKINGHAM, 2010, p.5)

Então para que as tecnologias na escola possam ajudar no processo de ensino/aprendizagem é importante a vinculação pedagógica e não apenas o mérito apenas instrumental sem o objetivo de promover aprendizagem.

Para aplicação dessa forma de ensino/aprendizagem abordando a mídia, é necessário evitar o deslumbramento, assumir a criticidade, abandonar práticas meramente instrumentais, excluir a visão apocalíptica que favorece o conformismo e não a reflexão. (DORIGONI E SILVA, 2012, p.3)

Portanto é de suma importância que as mídias sejam levadas as salas de aula como um auxílio para as aulas dos professores e não apenas como um mero instrumento sem nenhuma intenção que favoreça o aluno pedagogicamente.

4 PROGRAMAS QUE ESTIMULAM O DESENVOLVIMENTO DAS TICS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Tendo em vista o crescente aperfeiçoamento das mídias e necessidade das mesmas serem inseridas no contexto escolar, o Ministério da Educação promove alguns programas destinados aos alunos, professores e gestores das escolas, que estimulam o desenvolvimento das TICs nas escolas brasileira. Neste item apresentaremos alguns dos principais programas sendo eles: Mídias na Educação, Conectados 2.0, Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) e o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (ProInfo Integrado).

O primeiro programa intitulado Mídias na Educação, com o objetivo de proporcionar formação continuada, também destacar as linguagens de comunicação mais adequadas aos processos de ensino e aprendizagem sendo o público alvo do curso são os professores da educação básica.

O programa é desenvolvido pela Secretária de Educação a Distância (Seed), em associação com as secretárias de educação e universidades públicas sendo os responsáveis pela construção, fornecimento e certificação, dos módulos e capacitação dos tutores.

Já no Paraná de acordo com o Portal dia a dia educação, o governo Federal do Estado do Paraná, desenvolveu o programa Conectados 2.0, que é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação e a mesma tem por objetivo favorecer e ampliar a discussão e o uso de tecnologias educacionais junto à comunidade escolar. O projeto piloto teve seu desenvolvimento nos anos de 2015 e 2016 e segundo o mesmo houve algumas fragilidades como falta de recursos tecnológicos nas escolas e falta de formação continuada aos professores com relação a realidade de cada escola.

O Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) é um programa educacional criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997, para promover o uso pedagógico das tecnologias de informática e comunicações (TICs) na rede pública de ensino fundamental e médio.

O ProInfo, é caracterizado como um programa educacional disponibilizado pelo Ministério da Educação, com a função de incentivar o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. O programa leva as escolas os recursos digitais, conteúdos educacionais e computadores, no entanto, os municípios e estados devem comprometer-se e assegurar uma

estrutura apropriada para que possa recepcionar os laboratórios e qualificar os professores para o uso das máquinas e tecnologias.

Para fazer parte do programa o município ou estado devem seguir três passos: a Adesão, Cadastro e a Seleção das escolas, esses procedimentos consistem em comprometimento do município com as diretrizes do programa, envio para o MEC da documentação exigida, cadastro do prefeito no sistema e a seleção das escolas.

O ProInfo Integrado, é um programa que tem como objetivo uma formação centrada para a utilização didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito escolar. Este projeto foi planejado com o intuito de distribuir equipamentos tecnológicos nas escolas e à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais disponibilizados pelo Portal do Professor, pela TV Escola e DVD Escola, pelo Domínio Público e pelo Banco Internacional de Objetos Educacionais.

Neste programa são ofertados alguns cursos como Introdução à Educação Digital, Tecnologias na Educação, Elaboração de Projetos, Redes de Aprendizagem e Projeto UCA (Um Computador por Aluno). O primeiro curso, possui a finalidade de colaborar para a integração digital dos professores e gestores das escolas, instruindo-os para lidarem com os recursos e serviços dos computadores com sistema operacional Linux Educacional, dos softwares livres e da Internet. Outra finalidade do ProInfo Integrado é conduzir a uma reflexão sobre a influência das tecnologias digitais nos diversos aspectos da vida e, fundamentalmente, no ensino.

O segundo curso do programa ProInfo é denominado Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC, tem como objetivo oferecer subsídios teórico-metodológicos práticos para que os professores e gestores escolares possam entender o potencial pedagógico de recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino e na aprendizagem em suas escolas.

Já o terceiro curso Elaboração de Projetos, tem a função de habilitar os docentes e gestores das escolas para que eles tenham a autoridade de discernir as contribuições das TIC para o melhoramento de projetos nas salas de aula. O quarto curso denominado Redes de Aprendizagem, visa preparar os professores

para que entendam a função da escola frente à cultura digital, dando-lhes subsídios para que possam utilizar as novas mídias sociais no ensino.

Por fim o último curso pesquisado, o Projeto UCA (Um Computador por Aluno) é ministrado pelas Instituições de Ensino Superior e Secretarias de Educação, procura preparar os participantes para o uso dos programas do laptop educacional e propor atividades que proporcionem um melhor entendimento de suas potencialidades.

O programa é voltado para professores e gestores das escolas públicas que possuem laboratórios de informática ou não com laboratórios de informática pelo ProInfo, técnicos e outros agentes educacionais dos sistemas de ensino responsáveis pelas escolas. Para que os mesmos possam participar devem procurar a secretaria de educação do estado ou município que o mesmo reside.

Diante dos programas apresentados podemos perceber a preocupação do MEC em disponibilizar as escolas recursos digitais, conteúdos educacionais e computadores para uma melhor formação dos professores e gestores das escolas, frente as tecnologias, porém, o que nos intriga é que o governo apenas disponibiliza os recursos, não disponibilizando a qualificação para que os professores possam utilizar esses recursos na escola.

Como diz Moraes (2013), os professores possuem uma certa dificuldade nos espaços escolares de utilizarem os recursos tecnológicos, portanto, levando em consideração este aspecto é de suma importância uma qualificação para que os professores saibam como lidar com os recursos midiáticos nas suas aulas e nas salas de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das reflexões apresentadas neste texto, não podemos desconsiderar a utilização das tecnologias, visto que, estamos inseridos em uma sociedade caracterizada pela utilização das mídias. O que fica claro é que a escola deve incorporar e utilizar os recursos tecnológicos de cunho pedagógico para que assim possam proporcionar aos alunos um processo de ensino e aprendizagem mais adequado.

Consideramos importante para os professores e gestores das escolas que a qualificação seja feita, além de apenas leva-los a aprender como lidar com os mecanismos, a qualificação deve ter a função de levar os mesmos a utilizarem

os recursos com cunho pedagógico para que os mesmos transfiram os conhecimentos aos seus alunos e em consequência seus alunos aprendam que as mídias podem ser utilizadas além de uma simples distração como utilizam nos espaços não escolares e entendam que na escola podem utilizar as mídias para aprender as disciplinas diárias que estudam.

Há ainda que se deixar de lado o fato de que os professores não estão preparados, porque existem os que estão preparados e quando se propõem a utilizar os recursos se deparam com a falta de recursos, baixa conexão de *internet*, falta de equipamentos e etc. e começar a qualificá-los para que eles comecem a utilizar os recursos tecnológicos em suas aulas, integrando-os a proposta pedagógica da escola.

Por fim, acreditamos que os programas disponibilizados pelo Ministério da Educação que proporcionam a integração das TICs nas escolas são importantes, mas não basta apenas disponibilizá-los, se faz necessário a qualificação dos que vão atuar sobre os aparatos tecnológicos.

Referências

BELLONI, Maria Luiza; BÉVORT, Evelyne. **Mídia educação: conceitos, história e perspectivas**. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>>. Acesso em: jul. 2016.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia educação: polêmicas do nosso tempo**. 2. Ed. São Paulo: 2005.

BUCKINGHAM, David. **Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização**. Educ. Real., Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez., 2010. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade>.

DORIGONI, Gilza Maria Leite; SILVA João Carlos da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. 2012. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>>. Acesso em: nov. 2017.

MIRANDA, Elida S **Mídia educação infância: uma análise para a organização, reflexão e interferência na realidade social**. Artigo (Trabalho de Conclusão de Curso). Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2012.

MORAES, Denise Rosana da Silva. **AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: LIMITES E POSSIBILIDADES**. 218 p. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Profa. Dra. Teresa Kazuko Teruya. Maringá, PR, 2013.

_____. **O que é mídia educação: polêmicas do nosso tempo.** 2. Ed. São Paulo: 2005

Portal Brasil Escola. Disponível em:

<<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/breve-historia-televisao.htm>>. Acesso em out. 2017.

Portal MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-a-distancia-sp-2090341739/programas-e-acoes?id=13156>>. Acesso em: nov. 2017.

Portal MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/349-perguntas-frequentes-911936531/proinfo-1136033809/12840-o-que-e-o-proinfo>>. Acesso em: nov. 2017.